

Planta

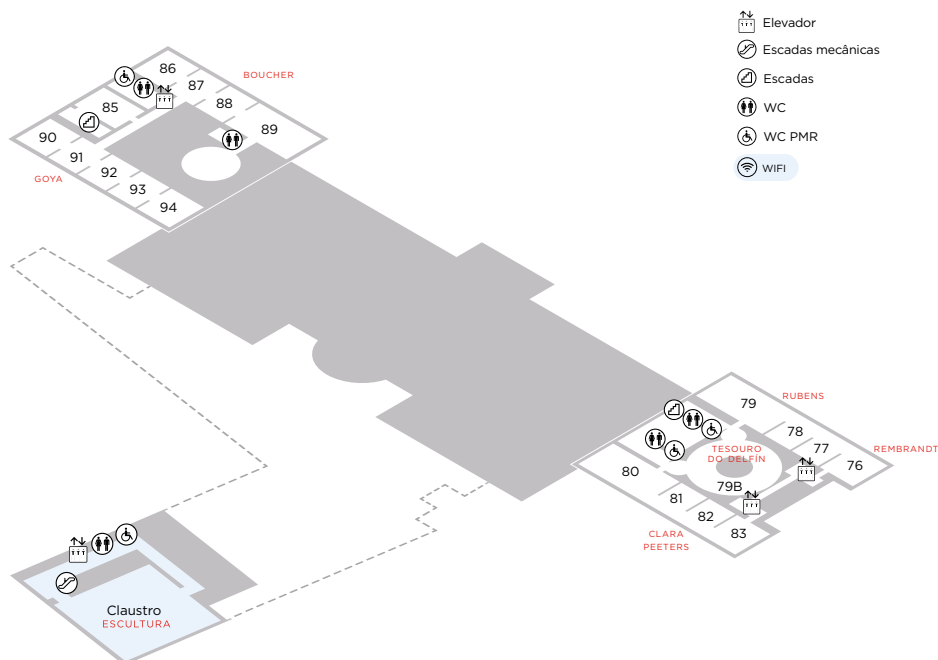
PORTUGUÊS



BEM-VINDOS AO MUSEU DO PRADO

Para facilitar a orientação pelas mais de 100 salas e galerias que compõem a exposição permanente da coleção do Museu, este mapa mostra a localização dos principais artistas e uma pequena seleção de peças de destaque. O percurso que passa por elas pretende ser uma primeira abordagem ao extenso conjunto atualmente em exposição, que conta com cerca de 1800 obras.

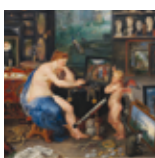
PISO 2



GOYA
A Eira ou O Verão
Sala 85



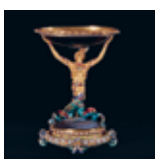
REMBRANDT
Judith no banquete de Holofernes
Sala 76



JAN BRUEGHEL E RUBENS
Os Sentidos: A Vista
Sala 83



CLARA PEETERS
Natureza morta com gavião, aves, porcelana e conchas
Sala 82



ANÔNIMO / TESOURO DO DELFÍN
Taça com sereia de ouro
Sala 79B

A origem deste património de extraordinário valor e qualidade remonta aos monarcas espanhóis dos séculos XVI e XVII. A sua paixão por colecionar e os seus gostos pessoais levaram a que, no final do século XVII, a melhor coleção real da Europa fosse a espanhola.

O eixo em torno do qual esta coleção está construída e a sua apresentação no Museu está organizada é a pintura de tradição colorista: seguindo o exemplo de Ticiano, foi desenvolvida por grandes figuras como os venezianos Tintoretto e Veronese, mas também El Greco e os flamengos Peter Paul Rubens e Anton van Dyck. Esta tradição tem um representante extraordinário em Velázquez, cuja obra ocupa o centro do Museu de uma forma muito significativa e testemunha, juntamente com nomes como Ribera, Zurbarán e Murillo, o momento de grande esplendor que o século XVII constituiu para as artes em Espanha. A rica escola pictórica que representam estende-se até ao século XVIII, com artistas como Louis-Michel van Loo, Corrado Giaquinto e os Tiepolo, e culmina, na transição para o século XIX, com a figura de Goya, cuja transcendência ultrapassa a esfera artística e de quem o Prado possui a maior e melhor coleção de obras.

O Museu expõe também outras escolas e pintores que aderiram à Coleção Real em tempos diferentes ou que a ela chegaram como consequência das vicissitudes da história e da evolução da sociedade espanhola, de que o Prado é um reflexo fiel. Assim, as obras de Van der Weyden ou Bosch representam o contributo da pintura flamenga, Poussin, ou Claude Lorrain, da francesa, e Dürer, do génio alemão. Raphael, Parmigianino e Correggio são os melhores exemplos da tradição não veneziana do Renascimento italiano, e Caravaggio, Guido Reni ou Artemisia Gentileschi são as principais figuras do século XVII. A par dos novos gostos do século XVIII, representados por Boucher e Mengs, a diversidade de tendências do convulsivo século XIX espanhol pode ser vista através dos seus artistas mais notáveis: Federico de Madrazo, Eduardo Rosales, Mariano Fortuny, Joaquín Sorolla...

A coleção do Museu inclui também um valioso conjunto de esculturas que percorre o mundo clássico, com obras de excepcional qualidade, bem como dos séculos XVI ao XIX, com mostras de diferentes estilos e géneros, incluindo os retratos reais dos Leoni. Da excelente coleção de artes decorativas, destaca-se, sem dúvida, o Tesoro del Delfín, assim como as mesas e consolas de pedras duras dos séculos XVII e XVIII expostas em diversas salas.

Em 1819, um dos primeiros edifícios concebidos desde o início para albergar um museu abriu as suas portas como o Museu Real de Pinturas: o concebido pelo arquiteto neoclássico Juan de Villanueva no final do século XVIII para albergar o Gabinete de História Natural. Desde então foi remodelado e alargado em sucessivas ocasiões para acolher uma coleção em constante crescimento e para dar resposta a novos usos e serviços que gradualmente moldaram o que é hoje o Campus do Museu Nacional do Prado.

As salas do Museu têm sido e continuarão a ser uma fonte de inspiração para artistas, escritores e estudiosos e, juntamente com elas, a vasta gama de serviços e atividades programadas nas suas instalações proporcionam uma experiência única de prazer na presença de um património de reconhecido valor universal.

INFORMAÇÃO

HORÁRIO

De segunda a sábado:
10.00 - 20.00 h

Domingos e feriados:
10.00 - 19.00 h

6 de janeiro, 24 y 31 de dezembro:
10.00 - 14.00 h

Acesso até 30 minutos antes do fecho. Evacuação das salas 10 minutos antes do fecho.

FECHADO

1 de janeiro, 1 de maio e
25 de dezembro

CAFÉ PRADO

Aberto até 30 minutos antes do fecho

AUDIOGUIA

Coleção e exposições temporárias
Venda online e na bilheteira

Em caso de emergência, mantenha a calma e siga as instruções dos nossos funcionários.

Não é permitido tirar fotografias nem filmar nas salas.



MUSEO NACIONAL DEL PRADO

Paseo del Prado s/n
28014 Madrid

INFORMAÇÃO E VENTA DE ENTRADAS

www.museodelprado.es e bilheteira
91 068 30 01 / cav@museodelprado.es

HOJE NO MUSEU



SIGA-NOS EM



MUSEO NACIONAL
DEL **PRADO**

Com o apoio de:



Lei Orgânica 3/2018, de 5 de dezembro, de Proteção de Dados Pessoais e garantia dos direitos digitais. Lembre-se que é controlado pelo Museu do Prado